
	<p align="center"> HOSPITAL DAS CLÍNICAS FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU – UNESP SERVIÇO DE ATENÇÃO E REFERÊNCIA EM ÁLCOOL E DROGAS – SARAD Av. Professor Cantídio de Moura Campos, 750 – Bairro Prof. Cantídio de Moura Campos – CEP: 18.606-861 – Botucatu/SP TEL. (14) 3811-2813 / (14) 3811 2828 – E.mail: sarad.hcfmb@unesp.br </p>	PRAS SARAD 001 – Pág.: 1 / 4	
	<p align="center"> MANUAL DE PROTOCOLOS CLÍNICOS DO SERVIÇO DE ATENÇÃO E REFERÊNCIA EM ÁLCOOL E DROGAS – SARAD </p>	Emissão: 18/11/2019	
	Revisão nº:		
PRAS SARAD 001 – PROTOCOLO DE PREVENÇÃO E PRECAUÇÃO CONTRA EVASÃO / FUGA DO SERVIÇO DE ATENÇÃO E REFERÊNCIA EM ÁLCOOL E DROGAS – SARAD			

1.1. INTRODUÇÃO:

O SARAD é uma instituição de atendimento a pacientes usuários de álcool e drogas e muitas vezes com internações involuntárias e judiciais. Os pacientes usuários de álcool e outras drogas podem apresentar diversas situações, específicas de sua patologia, como: alterações orgânicas graves, a dificuldade psíquica para lidar com angustias, o desafio e o enfrentamento a regras, o baixo repertório cultural/educacional, a abstinência e a “fissura” causados pela falta do uso da substância, entre outras.

Todos estes elementos acima mencionados podem proporcionar situações de crise psíquica em um paciente, com grandes chances de evasão da internação. Tais fatores requerem uma atenção técnica e ética por parte dos profissionais, sendo este protocolo uma estratégia específica para avaliação de risco, prevenção e precaução contra evasão/fuga de pacientes internados no SARAD.



De acordo com a portaria nº 312/2002 do MS, Evasão, é a saída do paciente do hospital sem autorização médica e sem comunicação da saída ao setor em que o paciente estava internado.

A segurança do paciente no contexto hospitalar e ambulatorial engloba uma série de cuidados que devem ser tomados a partir do momento de sua admissão até sua alta ou fim de um atendimento.

Todo paciente independente da condição clínica, desde que sob cuidados da instituição de saúde, se torna de inteira responsabilidade desta e de seus respectivos profissionais, e deverão ser tomadas todas as medidas pertinentes de biossegurança sendo a prevenção e precaução de fuga hospitalar uma delas.

Diversas medidas são adotadas para garantir o cuidado integral do paciente e resguardar a equipe multidisciplinar. No entanto, quando os profissionais de saúde detectam um risco de fuga, algumas ações devem ser tomadas e ou intensificadas para assegurar a permanência do paciente no hospital pelo tempo recomendado pela equipe multidisciplinar de assistência.

Elaboração: Nilza M. Ravazoli Brito e Fábio Henrique Tonon	Aprovação: Coordenadores e Supervisor de Núcleo: Direção do Serviço: Dr. José Carlos Christovan, Janice de Lourdes Megid Gerência de Enfermagem: Nilza M. Ravazoli Brito
	CCIRAS /SESMT 2019 Assessoria: Núcleo de Gestão da Qualidade 2019
Revisão:	

	<p style="text-align: center;">HOSPITAL DAS CLÍNICAS FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU – UNESP SERVIÇO DE ATENÇÃO E REFERÊNCIA EM ÁLCOOL E DROGAS – SARAD Av. Professor Cantídio de Moura Campos, 750 – Bairro Prof. Cantídio de Moura Campos – CEP: 18.606-861 – Botucatu/SP TEL. (14) 3811-2813 / (14) 3811 2828 – E.mail: sarad.hcfmb@unesp.br</p>	PRAS SARAD 001 – Pág.: 2 / 4	
	<p style="text-align: center;">MANUAL DE PROTOCOLOS CLÍNICOS DO SERVIÇO DE ATENÇÃO E REFERÊNCIA EM ÁLCOOL E DROGAS – SARAD</p>	Emissão: 18/11/2019	
		Revisão nº:	
PRAS SARAD 001 – PROTOCOLO DE PREVENÇÃO E PRECAUÇÃO CONTRA EVASÃO / FUGA DO SERVIÇO DE ATENÇÃO E REFERÊNCIA EM ÁLCOOL E DROGAS – SARAD			

1.2. OBJETIVO

1. Registrar em prontuário eletrônico o risco de fuga/evasão;
2. Minimizar o risco de um paciente deixar o ambiente de tratamento sem autorização quando sua saída representa uma ameaça a sua segurança e a segurança de outros.

1.3. ABRANGÊNCIA

Enfermeiro, Técnico de enfermagem, médico, assistente social, psicólogo, Terapeuta ocupacional, Educador físico.

1.4. DEFINIÇÕES



1.4.1. Ações de Prevenção no Ato de Admissão do Paciente:

1. Atentar para o caráter da internação, no ato de admissão, (se tem indicativo de falta de desejo do paciente para a internação);
2. Providenciar pulseira de identificação para o paciente;
3. Familiarizar o paciente com o ambiente e com a rotina do serviço para diminuir a ansiedade e propiciar o vínculo com o ambiente e equipe;
4. Encorajar o paciente a procurar os profissionais da assistência para ajudá-los quando sentirem emoções que possam levar a fuga (ex. ansiedade, raiva, medo desmotivação, insatisfação);

1.4.2. Ações de Prevenção (Quando Detectado Intenção de Evasão)

1. Monitorar indicadores potenciais para risco de fuga, (ex. Expressão verbal de fuga, relato de muita saudades, vagando próximo a saídas, desorientação, ansiedade, medo, internação judicial, internação involuntária, confusão mental, histórico de fuga, fissura, etc);
2. Comunicar o risco a outros profissionais da assistência e serviços de apoio como segurança, controladores de acesso, recepção, etc, para que todos fiquem atentos;

Elaboração: Nilza M. Ravazoli Brito e Fábio Henrique Tonon	Aprovação: Coordenadores e Supervisor de Núcleo: Direção do Serviço: Dr. José Carlos Christovan, Janice de Lourdes Megid Gerência de Enfermagem: Nilza M. Ravazoli Brito CCIRAS /SESMT 2019
Revisão:	Assessoria: Núcleo de Gestão da Qualidade 2019



	<p align="center"> HOSPITAL DAS CLÍNICAS FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU – UNESP SERVIÇO DE ATENÇÃO E REFERÊNCIA EM ÁLCOOL E DROGAS – SARAD Av. Professor Cantídio de Moura Campos, 750 – Bairro Prof. Cantídio de Moura Campos – CEP: 18.606-861 – Botucatu/SP TEL. (14) 3811-2813 / (14) 3811 2828 – E.mail: sarad.hcfmb@unesp.br </p>	PRAS SARAD 001 – Pág.: 3 / 4	
	<p align="center"> MANUAL DE PROTOCOLOS CLÍNICOS DO SERVIÇO DE ATENÇÃO E REFERÊNCIA EM ÁLCOOL E DROGAS – SARAD </p>	Emissão: 18/11/2019	
	Revisão nº:		
PRAS SARAD 001 – PROTOCOLO DE PREVENÇÃO E PRECAUÇÃO CONTRA EVASÃO / FUGA DO SERVIÇO DE ATENÇÃO E REFERÊNCIA EM ÁLCOOL E DROGAS – SARAD			

3. Limitar o paciente a um ambiente fisicamente mais seguro, conforme o risco de fuga, (ex. Evitar atividades externas e de difícil controle da equipe);
4. Proporcionar adequada supervisão/vigilância quando o paciente estiver em área de maior ou menor risco;
5. Conversar com o paciente sobre o desejo de deixar o ambiente de tratamento, (escuta);
6. Discutir com o paciente quando apropriado, as consequências negativas de abandonar o tratamento;
7. Estimular o paciente a assumir compromissos com o seu tratamento;
8. Discutir com o paciente, quando possível, variáveis que possam ser modificadas para deixar o paciente mais confortável em continuar no ambiente do tratamento;
9. Proporcionar atendimento multidisciplinar;
10. Realizar contenção física quando os demais recursos esgotarem nos casos indicados pela equipe interdisciplinar da assistência.

1.5. OBSERVAÇÃO

1. Os indicadores de risco de fuga, deverá ser registrado no prontuário do paciente no ato da internação e frequentemente conforme avaliação do enfermeiro, (anexo 1)
2. As ações de prevenção de fuga bem como o risco de fuga, devem estar registrados no prontuário do paciente;
3. Toda a equipe de segurança, controladores de acesso, portarias devem ser orientados sobre as possíveis tentativas de fuga de paciente para que possam colaborar com a observação e comunicação de atitudes suspeitas de tentativa de fuga de paciente;
4. A comunicação deve ser cuidadosa com ética e postura profissional adequada;
5. Nos casos de fuga deve-se proceder conforme orientação do protocolo de evasão do complexo autárquico do HCFMB;

Elaboração: Nilza M. Ravazoli Brito e Fábio Henrique Tonon	Aprovação: Coordenadores e Supervisor de Núcleo: Direção do Serviço: Dr. José Carlos Christovan, Janice de Lourdes Megid Gerência de Enfermagem: Nilza M. Ravazoli Brito
Revisão:	CCIRAS /SESMT 2019 Assessoria: Núcleo de Gestão da Qualidade 2019

	<p style="text-align: center;">HOSPITAL DAS CLÍNICAS FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU – UNESP SERVIÇO DE ATENÇÃO E REFERÊNCIA EM ÁLCOOL E DROGAS – SARAD Av. Professor Cantídio de Moura Campos, 750 – Bairro Prof. Cantídio de Moura Campos – CEP: 18.606-861 – Botucatu/SP TEL. (14) 3811-2813 / (14) 3811 2828 – E.mail: sarad.hcfmb@unesp.br</p>	PRAS SARAD 001 – Pág.: 4 / 4	
	<p style="text-align: center;">MANUAL DE PROTOCOLOS CLÍNICOS DO SERVIÇO DE ATENÇÃO E REFERÊNCIA EM ÁLCOOL E DROGAS – SARAD</p>	Emissão: 18/11/2019	
		Revisão nº:	
PRAS SARAD 001 – PROTOCOLO DE PREVENÇÃO E PRECAUÇÃO CONTRA EVASÃO / FUGA DO SERVIÇO DE ATENÇÃO E REFERÊNCIA EM ÁLCOOL E DROGAS – SARAD			

1.6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Bulechek GM. et al. Classificação das intervenções de enfermagem. 6ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.
2. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. Departamento de Sistemas e Redes Assistenciais. Padronização da nomenclatura do censo hospitalar / Ministério da Saúde, Secretaria de Assistência à Saúde, Departamento de Sistemas e Redes Assistenciais. – 2.ed. revista – Brasília: Ministério da Saúde, 2002.
3. Ministério da Saúde. Programa Nacional de Segurança do Paciente. <http://www.saude.gov.br/acoes-e-programas/programa-nacional-de-seguranca-do-paciente-pnsp> .
4. COREN – SP: Parecer técnico GEFIS Nº 27/2010. Evasão de pacientes. Conceito, Responsabilidade, Formas de preservação.

1.7. ANEXO

1.7.1. Anexo 1: Indicadores de Fuga / Evasão

ESCALA NO PRONTUÁRIO ELETRÔNICO DO PACIENTE			
Nº	INDICADORES DE FUGA/EVASÃO	SIM	NÃO
1	Internação Involuntária e ou por ordem Judicial		
2	Sinais e sintomas de Ansiedade, Raiva, Medo, Desmotivação, Insatisfação		
3	Expressão verbal de fuga, relato de muita saudades, vagando próximo a saídas, desorientação, confusão mental, histórico de fuga, fissura.		
4	Demonstra não aceitar o tratamento proposto, não segue as rotinas, demonstra hostilidade		
TOTAL			

Elaboração: Nilza M. Ravazoli Brito e Fábio Henrique Tonon	Aprovação: Coordenadores e Supervisor de Núcleo: Direção do Serviço: Dr. José Carlos Christovan, Janice de Lourdes Megid Gerência de Enfermagem: Nilza M. Ravazoli Brito CCIRAS /SESMT 2019
Revisão:	Assessoria: Núcleo de Gestão da Qualidade 2019